

151

AVALIAÇÃO DA PATOGENICIDADE DE VACINAS CONTRA A DOENÇA INFECCIOSA

BURSAL. *Marcelo R. Dalmagro, Hamilton L. S. Moraes, Rosecler A. Pereira, Lucas B. Moraes, Alfredo Bianco Jr., Thales Q. Furian, Eduardo F. Barbosa, Carlos T. P. Salle* (Centro de Diagnóstico e

Pesquisa em Patologia Aviária, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O vírus da Doença Infecciosa Bursal (DIB) é um agente altamente contagioso, que causa imunodepressão principalmente em aves jovens. Esse vírus tem predileção pela Bolsa de Fabrício (BF), infectando os linfócitos B. A depleção dos linfócitos B, decorrente da infecção, pode resultar em imunodeficiência, predispondo as aves a adquirirem outras doenças, além de diminuir a eficácia dos programas de vacinação. Devido à estabilidade do vírus no ambiente, sua inativação é difícil, fazendo com que a vacinação seja a maneira mais prática para o controle da doença. Porém, algumas amostras vacinais podem causar lesões na BF, semelhantes às causadas pelo vírus de campo. O presente trabalho comparou oito vacinas comerciais utilizadas no Brasil, levando em consideração os danos histológicos causados à Bolsa de Fabrício e a relação entre o peso da BF e o peso corporal. Aves livres de patógenos específicos (SPF) foram imunizadas utilizando-se oito vacinas, com amostras virais consideradas intermediárias, intermediárias fortes e fortes. Antes da imunização o “status” imunológico das aves foi caracterizado por ELISA. Durante todo o experimento as aves de cada tratamento e do grupo testemunha não vacinado foram mantidas em salas isoladas. As aves foram sacrificadas, o sangue coletado para análise dos anticorpos por ELISA e o peso corporal e da BF mensurados. Calculou-se então a relação peso da BF/peso corporal. As BF foram fixadas em formol tamponado a 10% para posterior processamento e análise histológica. A análise microscópica destas BF e a determinação dos anticorpos séricos estão sendo realizadas (BIC-PROPESQ/UFRGS).